



## MAIS SEGURANÇA: SINDICATO DE ITAPEVI-SP INAUGURA CENTRO DE TREINAMENTO EM ALTURAS PIONEIRO NA AMÉRICA LATINA

*Passo importante para combater uma chaga responsável por cerca de 40% dos acidentes de trabalho no país*

Com a participação de várias empresas preocupadas com a segurança de seus trabalhadores, o Sindicato da Construção e do Mobiliário de Itapevi inaugurou no dia 21 de outubro o primeiro Centro de Treinamento e Simuladores de Trabalho em Altura. Denominado Boca Dura, o Centro atende às exigências estabelecidas pelas Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho, em particular a de número 35 que trata do trabalho em altura.

Único em suas características na Amé-

rica Latina, o Centro de Treinamentos Boca Dura, só foi possível graças a uma parceira do Sindicato com a Engeseg Consultoria e Serviços e com a Empresa Equipamentos Gulin, que montou na sub-sede do Sindicato, em Barueri, equipamentos em escala natural. Além de atenderem as exigências legais, os instrumentos também são necessários para o treinamento real dos trabalhadores.

**APRIMORAMENTO** - O Centro traz a proposta de aprimorar o treinamento dos profissionais envolvidos com segurança do

trabalho e contribuir para a redução de acidentes por quedas que só ocorrem em função de uma organização falha, de uma concepção inadequada ou de um planejamento ruim. O trabalho em altura ainda é responsável por cerca de 40% dos acidentes de trabalho registrados no Brasil.

Para o presidente do Sindicato, Ângelo Angelini, "é um orgulho muito grande participar de um investimento que visa melhorar a segurança individual dos trabalhadores. Essa é a função dos sindicatos e Itapevi não foge das suas responsabilidades".

## SINTRICOM JOÃO PESSOA FIRME E FORTE COM A CHAPA 1

Nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, o Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Pesada e Mobiliário, com sede em João Pessoa, realizou eleições para eleger os diretores que estarão à

frente da entidade pelos próximos três anos. Este ano apenas uma chapa concorreu ao pleito.

**PARTICIPAÇÃO** - Durante os dois dias foram percorridos diversos canteiros de obra, proporcionando aos associados a

possibilidade de participarem da eleição e poderem legitimar os companheiros da Chapa 1 na condução do Sintricom JP. No total, foram apurados 5.798 votos, contabilizando uma expressiva participação de 56% da categoria.

## SINTRACONST-ES FECHA CONVÊNIO COM FACULDADE CATÓLICA SALESIANA

O Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Espírito Santo (Sintraconst-ES) fechou um convênio com a Faculdade Católica Salesiana.

Todos os trabalhadores da construção civil e seus dependentes terão desconto de 10% nos cursos de graduação, pós, ensino infantil, fundamental e médio. O processo é sem burocracia, bastando aos interessados solicitarem ao sindicato uma declaração de filiação para apresentar na faculdade.

## DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO NESTA TERÇA COBRA FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO E CORREÇÃO DA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA

A CUT e as demais centrais sindicais realizam nesta terça-feira (12) o Dia Nacional de Mobilização para reivindicar o fim do Fator Previdenciário e a imediata correção da tabela do Imposto de Renda.

**JUSTIÇA** - Para a CUT, a tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) é um instrumento de justiça fiscal. A tributação cresce conforme a renda do contribuinte. Porém, quando a tabela não é corrigida, as distorções pe-

sam, principalmente, no bolso dos trabalhadores.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, afirma que o Fator Previdenciário prejudica os que começam a trabalhar mais cedo, os mais pobres: "A fórmula matemática criada no governo FHC serve apenas para reduzir o valor do benefício de quem se aposenta por tempo de contribuição antes de atingir 65 anos de idade (homens) e 60 anos (mulheres)".

# O FGTS A SERVIÇO DOS TRABALHADORES

## Secretário de Organização e Política Sindical da CUT Nacional, Jacy Afonso destaca importância da participação das centrais no Conselho do FGTS

Entre os papéis da CUT e das demais centrais sindicais no conselho do FGTS estão os de fiscalizar a arrecadação e, principalmente, a regularidade do contrato de trabalho e de propor medidas para aperfeiçoar o sistema. Com este objetivo o FGTS tem investido cerca de R\$ 7 milhões no aperfeiçoamento da Secretaria de Inspeção de Trabalho (SIT). Apesar disso o órgão tem uma baixa capacidade de atuação, tendo fiscalizado pouco mais de 150 mil empresas em 2012, recolhido mais de R\$ 300 milhões sobre ação fiscal e notificado outros R\$ 1,6 bilhão.

Por iniciativa da CUT e com apoio das outras centrais e da própria SIT, o CCFG-TS aprovou Resolução 704/2012 que permite à Caixa repassar à Serviço de Inspeção os CNPJs e CEIs das obras financiadas com recursos do FGTS, o que até então era impensável e impossibilitava que se tivesse um retrato das condições de

trabalho nesses empreendimentos. A proposta da CUT faz parte de um conjunto de contrapartidas sociais aos empréstimos do FGTS que a entidade vem defendendo, desde 2007, por meio dos conselheiros Valde-

mar de Oliveira, falecido em 2010, e Jacy Afonso, concretizando-se agora no mandato do conselheiro Claudio Gomes.

**FISCALIZAÇÃO** - O primeiro relatório após esta vitória foi divulgado na semana passada. A SIT fiscalizou 70% dos esta-



belecimentos com recursos contratados a partir de janeiro de 2013. Encontrou 637 trabalhadores sem registro em carteira, problema corrigido em locus, e 1.100 trabalhadores tiveram seu FGTS regularizado sobre ação fiscal. Pode parecer pouco, mas é inadmissível que se ache um só trabalhador sem carteira ou em condições precárias em obras financiadas em última instância pelo próprio trabalhador.

**“A defesa da regularidade do contrato é fundamental para que no futuro o trabalhador tenha garantido o direito ao seu FGTS, seja para comprar a casa própria, seja para recompor sua renda no caso de uma demissão sem justa causa”**

A defesa da regularidade do contrato é fundamental para que no futuro o trabalhador tenha garantido o direito ao seu FGTS, seja para comprar a casa própria, seja para recompor sua renda no caso de uma demissão sem justa causa. Neste sentido estamos também buscando uma aproximação com a Procuradoria Geral da República (PGFN), que tem a responsabilidade de resgatar judicialmente uma dívida de mais de R\$ 14 bilhões ao FGTS,

dos quais 56,6% são devidos por apenas 2.231 empresas. São mais de R\$ 8 bilhões que deixaram de ir para conta de milhares de trabalhadores, que tiveram seu direito negado.

Mas não é apenas a ausência de carteira assinada e as dívidas com encargos trabalhistas que preocupam a CUT. No ano passado e neste ano, diversas ocorrências de trabalho análogo ao de escravo foram encontradas em obras do Minha Casa Minha Vida. As grandes empresas se esquivam da responsabilidade, com o subterfúgio da terceirização dos serviços, e mantêm o direito de acessar os recursos pela via judicial. Nós temos a responsabilidade de fechar este cerco e buscar um ordenamento legal que iniba o trabalho irregular e degradante. Estamos dando este passo no conselho, mas é preciso também o apoio do Congresso em torno da discussão do PEC do trabalho escravo e da necessária rejeição do PL 4330, que flexibiliza indiscriminadamente e precariza as relações de trabalho.

**PASSO** - O FGTS é a principal fonte de poupança para financiar o desenvolvimento do país, e seu gigantismo é proporcional ao tamanho dos problemas que enfrentamos na sua gestão. Em próxima oportunidade, abordaremos a questão do rendimento das contas vinculadas, que vêm sendo corrigidas abaixo da inflação. A defasagem ficou evidente no ano passado quando a TR zerou, deixando o rendimento do FGTS apenas com 3% de correção, enquanto o IPCA bateu os 5,8%. Mas este assunto merece um olhar mais detalhado. A intenção aqui é mostrar o enorme passo que estamos dando ao contribuir para regularizar o contrato de trabalho e aumentar a fiscalização de modo a garantir que o trabalhador possa acessar seus recursos no fundo.

## OPERÁRIOS EXIGEM DA COLOMBIANA CAFEREDES PAGAMENTO DE SALÁRIOS ATRASADOS

Cerca de 200 trabalhadores da terceirizada Cafereades, empresa colombiana que prestava serviços para a Comgás, estão há quase dois meses sem receber salários. A empresa encerrou o contrato com a Comgás, mas não quitou as dívidas trabalhistas nem as verbas rescisórias.

**INVERSÃO** - A Comgás afirma ter pago todos os serviços da Cafereades, mas o valor que deveria ter sido acertado com os funcionários teria sido destinado à quitação de empréstimos. Os trabalhadores também alegaram que todos os meses a empresa atrasava os pagamentos e que as comissões da maioria



Múlti terceirizada da Comgás, Cafereades deu calote

já não são pagas há mais de 90 dias.

**NECESSIDADES** - "Temos que sustentar nossas famílias, precisamos comprar leite, fraldas e dependemos dos nossos

salários. Eles deveriam pensar primeiro nisso, depois no empréstimo", declara Tamires de Oliveira Rodrigues, agente comercial da empresa há cinco meses.

**COBRANÇA** - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Mogi das Cruzes e Suzano teve na última sexta-feira (8) uma reunião com as duas empresas e cobrou que a terceirizada

acerte o que deve ou que a Comgás assuma a responsabilidade com os operários. A negociação deve continuar nesta semana.